

15 jun 2020 / 16:01

FENPROF questiona IGEC sobre fiscalização de eventual inflação de notas dos alunos do ensino secundário

A FENPROF solicitou informações à Inspeção Geral da Educação e da Ciência (IGEC) sobre ação inspetiva relativa à fiscalização de eventual inflação de notas dos alunos do ensino secundário.

Na sequência do anúncio, pelo Ministério da Educação, da necessidade de serem fiscalizadas escolas para evitar que algumas aproveitassem a situação excepcional que se vive para inflacionar as notas dos seus alunos, à IGEC terá sido atribuída a missão de desenvolver uma ação inspetiva orientada para esse fim.

Num momento tão difícil como aquele que foi e continua a ser vivido pelas escolas, merecendo destas as mais variadas respostas e formas de organização, será difícil uniformizar critérios de avaliação sem que se corra o risco de, com a intenção de promover a justiça, se cometerem graves injustiças.

No ofício enviado ao Inspetor-geral, a FENPROF afirma pretender, por isso mesmo, conhecer o teor da ação inspetiva em causa, designadamente as escolas em que a mesma será desenvolvida, os procedimentos e os critérios adotados para aferir da eventual presença de situações de inflação de notas.

A este propósito, pretende também a FENPROF ter conhecimento do resultado de ações inspetivas passadas, igualmente de fiscalização de situações de eventual inflação de notas.

Poderá esta informação ser prestada por escrito, mas, havendo disponibilidade, a mesma poderá ter lugar em reunião a realizar em data próxima. A FENPROF recordou, também, que ainda está em falta a informação relativa às situações de desrespeito pelos limites legais dos horários de trabalho dos docentes e das quais, em 2019, foi apresentada queixa junto da IGEC.